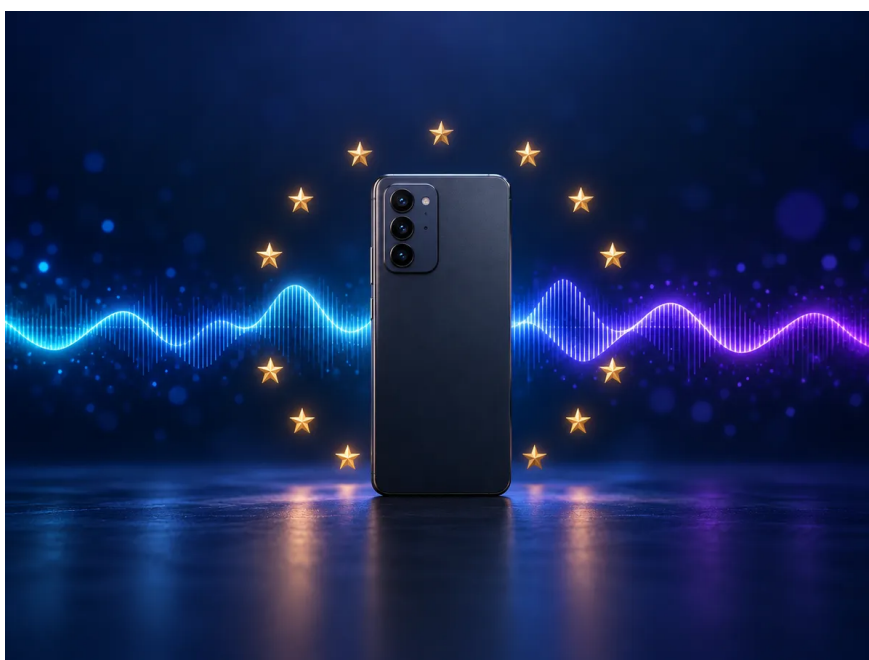


Android 18 e o DMA da UE: o que muda para apps de IA

A decisão da UE exige que o Google dê a apps de IA de terceiros o mesmo acesso ao Android que o Gemini até o Android 18. Veja o que muda para apps como o Hedy.

Publicado por Julian Pscheid · 27 de outubro de 2026

[Ler este artigo online: https://www.hedy.ai/pt/post/eu-dma-android-18-ai-apps/](https://www.hedy.ai/pt/post/eu-dma-android-18-ai-apps/)



Um smartphone visto de trás, com uma onda de áudio luminosa em ciano e violeta ao fundo e um círculo de estrelas douradas sobre um fundo azul-escuro

Resposta rápida Em julho de 2026, a Comissão Europeia determinou, com base no Regulamento dos Mercados Digitais (DMA), que o Google dê aos apps de IA de terceiros o mesmo acesso ao Android que o Gemini e os próprios apps do Google têm: execução em segundo plano, microfone e áudio do sistema, chips de IA do celular e modelos no dispositivo. A maioria das medidas deve chegar com o Android 18 e, no máximo, até 1º de agosto de 2027. Até lá, os usuários de Android podem manter o Hedy rodando com as configurações do nosso Guia de Otimização de Operação em Segundo Plano do Hedy .

Recebemos um pedido incomum este ano. A Comissão Europeia queria nos entrevistar.

Estavam investigando como o Google trata os apps de IA de terceiros no Android à luz do DMA e queriam ouvir uma equipe que desenvolve um deles. Então contamos como é fazer o Hedy, um coach de reuniões com IA em tempo real, funcionar em uma plataforma na qual os próprios apps do Google seguem regras diferentes.

Em 16 de julho de 2026, a Comissão adotou sua decisão (processo DMA.100220). As empresas que contribuíram não são identificadas, então o Hedy não aparece nela. Mas, quando a decisão explica por que os apps precisam de acesso justo ao processamento em segundo plano, um dos exemplos é “um

coach de reuniões com IA” que pode precisar “transcrever instantaneamente as conversas à medida que acontecem, enquanto gera resumos e pontos de ação em tempo real”. Esse exemplo nos pareceu familiar.

A decisão completa tem 365 páginas. Este post aborda as partes que importam para quem usa o Hedy ou qualquer app de IA que precise continuar funcionando com a tela desligada.

Por que os apps do Android são interrompidos em segundo plano?

Se uma sessão do Hedy já terminou sozinha no seu celular Android, a decisão explica o motivo.

O Android tem suas próprias regras de energia, Doze e App Standby. Além delas, o Google permite que os fabricantes de celulares adicionem suas próprias restrições. A Comissão usa o nome que os desenvolvedores dão a elas, “encerradores de apps”, e constata que “podem ser muito agressivos com determinados apps”. Também constata que os fabricantes podem isentar apps populares de regras que se aplicam a todos os outros, uma prática que chama de inclusão em lista de permissões. E não há uma forma confiável de um app pedir a você uma exceção às restrições do próprio fabricante.

Para o Hedy, isso significa que uma sessão pode funcionar bem em um Pixel e parar após alguns minutos em outro celular, com o mesmo app e as mesmas configurações. Alguns dos nossos usuários relataram sessões que terminam após cerca de 10 minutos em certos celulares Galaxy. Um coach de reuniões que para no meio da reunião não ajuda muito.

O que a decisão do DMA exige que o Google mude

A decisão abrange uma longa lista de recursos, desde acionar um app com um toque longo até a automação da tela. Como desenvolvedores de apps, estamos acompanhando mais de perto os pontos abaixo.

Execução em segundo plano

O Google precisa publicar regras “transparentes, objetivas, precisas e não discriminatórias” para definir quais apps podem continuar rodando, e essas regras também se aplicam aos próprios apps do Google. As regras não podem restringir ou isentar um app específico sem que você tenha concordado. Se os fabricantes de celulares personalizarem as regras, as versões personalizadas precisam seguir o mesmo padrão. Os apps também passam a ter uma forma de pedir a você o mesmo acesso em segundo plano que os serviços do Google têm, e você pode concedê-lo “com uma única opção simples”, sem procurar em várias telas de configurações.

Microfone e áudio do sistema

Os apps de IA de terceiros passam a ter acesso ao microfone e à saída dos alto-falantes (áudio do sistema) nas mesmas condições que os serviços de IA do Google. Isso inclui a frequência com que os pedidos de consentimento aparecem e se o acesso continua em segundo plano.

As ligações telefônicas são a parte que mais nos interessa aqui. Hoje, no Android, um app como o Hedy não consegue ouvir o outro lado de uma ligação telefônica. A decisão afirma isso diretamente: o “áudio do alto-falante em chamadas de voz” está “totalmente indisponível para apps de terceiros baixados pelo usuário”, porque capturá-lo exige uma permissão que só apps do sistema podem ter. Os próprios componentes de IA do Google no nível do sistema não enfrentam essa limitação, e o app Telefone do

Google pode gravar ligações em celulares Pixel recentes.

IA no dispositivo

Os apps que executam seus próprios modelos no dispositivo passam a ter acesso justo à NPU, à GPU, à CPU e à memória do celular, sob as mesmas regras de recursos que se aplicam ao Gemini Nano. Terceiros também podem usar os modelos integrados ao sistema, incluindo o Gemini Nano, para qualquer caso de uso.

As mesmas regras em todos os celulares

As medidas se aplicam a dispositivos Android certificados de qualquer fabricante que ainda recebam atualizações do Android ou do sistema Google Play. O Google precisa fazer com que o novo acesso funcione pelas mesmas APIs em diferentes versões do Android e dispositivos. Um app deve se comportar da mesma forma em um Samsung e em um Pixel.

Quando as mudanças do Android 18 entram em vigor?

Todas as medidas têm o mesmo prazo: “a próxima versão principal do Android, ou seja, o Android 18, e, no máximo, até 1º de agosto de 2027”. Nada muda no seu celular hoje. O primeiro lugar para ver qualquer uma dessas mudanças serão as versões de prévia do Android 18 para desenvolvedores.

O que a decisão não faz

Os apps de terceiros recebem o mesmo acesso que os próprios serviços do Google, e nada além disso. As regras de execução em segundo plano ainda podem levar em conta a bateria e a temperatura, então um celular quente ainda pode reduzir a velocidade de um app. A diferença é que as mesmas regras se aplicam ao Gemini.

O DMA também é uma norma europeia. Ainda não foi anunciado se o Google levará essas mudanças ao Android em todo o mundo ou apenas na Europa. E as datas podem mudar: a Alphabet argumentou ao longo de todo o processo que as medidas são ilegais. Se o cronograma mudar, vamos atualizar este post.

O que isso significa para o Hedy no Android

No Android, o Hedy captura sua conversa e a transcreve no dispositivo enquanto a sessão está em andamento. É exatamente o tipo de trabalho que precisa de execução confiável em segundo plano e de acesso ao microfone. Se as regras entrarem em vigor como estão escritas, as sessões devem ter menos chances de terminar antes da hora por causa do celular que você usa, e você deve conseguir conceder acesso em segundo plano com apenas um toque.

A captura de ligações é um dos recursos mais pedidos pelos usuários do Hedy. Hoje, não podemos oferecê-la no Android, e nosso guia Gravando Ligações Telefônicas (/help/recording-phone-calls/) apresenta as alternativas. A decisão exige acesso ao áudio do sistema nas mesmas condições que os serviços de IA do Google têm, e esperamos que a implementação do Google permita ao Hedy capturar uma ligação com sua permissão. Isso depende de como o Google implementar as regras, então será a primeira coisa que vamos verificar nas versões de prévia do Android 18. Gravar uma ligação também pode exigir o consentimento da outra pessoa, dependendo de onde você mora.

A parte de IA no dispositivo também importa para nós. Hoje, o Processamento de IA Local (/help/local-ai-processing/) do Hedy executa todo o fluxo de processamento de reuniões em computadores Mac, PCs com Windows, iPhone e iPad com hardware compatível. Para executar esse fluxo no Android, seria necessário acesso justo à NPU e à memória do celular.

Para uma equipe pequena, a maior mudança é que essas regras estarão documentadas e se aplicarão a todos os apps, incluindo os do Google. Vamos testar o Hedy nas versões de prévia do Android 18 quando forem lançadas e compartilhar o que encontrarmos.

Até lá: mantenha o Hedy rodando no Android

Você não precisa esperar pelo Android 18 para resolver a maioria das interrupções antes da hora. Defina o uso da bateria do Hedy como Sem Restrições e depois verifique as configurações de bateria do fabricante do seu celular. Nosso Guia de Otimização de Operação em Segundo Plano do Hedy (/help/hedy-background-operation-optimization-guide/) explica passo a passo as configurações para celulares Samsung, Xiaomi, OnePlus, Oppo, Huawei, Vivo e Pixel. Se uma sessão ainda parar, Transcrição Parou no Meio da Sessão (/help/transcription-stopped-mid-session/) aborda as outras causas comuns.

Perguntas frequentes

O que a Comissão Europeia decidiu sobre o Android e os apps de IA?

Em 16 de julho de 2026, a Comissão adotou uma decisão com base no artigo 6.º, n.º 7, do DMA (processo DMA.100220) que exige que o Google dê aos serviços de IA de terceiros o mesmo acesso aos recursos do Android que o Gemini e os próprios serviços do Google têm. Isso abrange a execução em segundo plano, o microfone e o áudio do sistema, os chips de IA e a memória do celular, além dos modelos Gemini Nano no dispositivo, sob regras que também se aplicam aos próprios apps do Google.

Quando as mudanças do DMA para o Android entram em vigor?

A decisão exige que a maioria das medidas seja implementada na próxima versão principal do Android, o Android 18, e, no máximo, até 1º de agosto de 2027. A Alphabet argumentou durante o processo que as medidas são ilegais, então o cronograma ainda pode mudar.

A decisão do DMA sobre o Android se aplica fora da UE?

O DMA é uma norma da UE, então a obrigação se aplica na UE. Ainda não foi anunciado se o Google disponibilizará as mesmas mudanças no Android em todo o mundo ou se vai limitá-las à Europa.

O Android 18 vai impedir que meu celular feche o Hedy em segundo plano?

Não automaticamente. A decisão exige que o Google publique regras justas para a execução em segundo plano que também se apliquem aos seus próprios apps, faça com que as regras de bateria dos fabricantes de celulares as sigam e dê aos usuários uma única opção para permitir que um app continue rodando. Limites de bateria e temperatura ainda podem se aplicar. Vamos testar o Hedy nas versões de prévia do Android 18 quando estiverem disponíveis.

O Hedy vai poder capturar ligações telefônicas no Android 18?

Isso ainda não está definido. A decisão constata que os apps de terceiros não podem acessar o áudio de ligações no Android hoje e exige que o Google dê aos apps de IA de terceiros acesso ao áudio do sistema nas mesmas condições que seus próprios serviços de IA têm. Esperamos que isso permita ao Hedy capturar ligações com sua permissão, mas depende de como o Google implementar as regras. Vamos testar nas versões de prévia do Android 18.

O que posso fazer agora se o Hedy parar durante uma sessão no Android?

Defina o uso da bateria do Hedy como Sem Restrições e verifique as regras de bateria do fabricante do seu celular. Samsung, Xiaomi, OnePlus, Oppo e Huawei adicionam restrições extras. O Guia de Otimização de Operação em Segundo Plano do Hedy (/help/hedy-background-operation-optimization-guide/) lista as configurações para cada marca de celular.

Fonte: Comissão Europeia, processo DMA.100220 (<https://competition-cases.ec.europa.eu/cases/DMA.100220>) , Decisão de Execução da Comissão C(2026) 5094 de 16 de julho de 2026.

Hedy AI · Coaching de IA ao vivo para conversas importantes

Experimente o Hedy grátis: <https://www.hedy.ai/pt/downloads/>

<https://www.hedy.ai/pt/post/eu-dma-android-18-ai-apps/>